

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**CURRÍCULO EMANCIPATÓRIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA
REFLEXÃO SOBRE A TEMÁTICA DROGADIÇÃO¹
EMANCIPATORY CURRICULUM IN TEACHING TRAINING: A
REFLECTION ON THE THEME DROGADITION**

Rúbia De Oliveira Henicka², Vidica Bianchi³

¹ Projeto de Iniciação Científica

² Bolsista de iniciação científica PROBIC/FAPERGS, aluna do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Orientadora. Professora do Departamento de Ciências da Vida e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí, Membro do Gipec-Unijuí.

Introdução

Para o desenvolvimento do currículo emancipatório na formação docentes a temática drogadição possibilitaria integrar conceitos, procedimentos e atitudes com vistas à constituição de cidadãos capazes de transformar a realidade em que vivem e do mesmo modo ser transformado por ela. O desenvolvimento de currículo nesta concepção de ensino articula formação inicial e continuada de professores considerando o sujeito em sua integralidade, o que significa pensar no sujeito conectado à sua vida social, aos contextos de relevância social, cultural e de suas vivências. Significa abordar os conteúdos disciplinares de modo interdisciplinar, contribuindo para a produção de sentidos e significados mais complexos, tanto para os professores, quanto para os estudantes de Educação Básica e Superior.

Entre os temas relacionados à saúde, o estudo das drogas lícitas e ilícitas é relevante. Em muitas comunidades escolares, esta temática faz parte do cotidiano, suscita assim, a necessidade de abordá-la de maneira contextualizada para desenvolver e significar os conceitos científicos, que permitem compreender de modo mais adequado a questão.

Por isto, concorda-se com Freire (2001, p.47), quando escreve que “não podendo tudo, a prática educativa pode alguma coisa”, ao constituir a escola como um espaço de conhecimentos, valores, práticas e atitudes. Com múltiplas vivências escolares, é possível reorganizar o currículo a partir de situações do cotidiano de maneira contextualizada e elaborar estratégias pedagógicas inovadoras para integrar os diversos campos do saber, para mediar o conhecimento escolar com vistas à educação para a saúde. Uma questão essencial, neste contexto, é a elaboração de atividades vinculadas a teorias que promovam a autonomia, a emancipação, a autoria e o empoderamento dos professores.

No que diz respeito a drogas, entendemos que a inserção deste tema no Projeto Pedagógico da escola de educação básica possa contribuir não só para a formação científica do educando, como também para a prevenção do uso indevido de drogas. No trabalho interdisciplinar, a formação de conhecimentos científicos é constituída quando os conceitos teóricos estão relacionados a fatos do

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

cotidiano dos alunos.

Para aprofundar esta questão recorreremos a bibliografia para mapear as principais produções sobre percepções dos profissionais que atendem casos de drogadição, o que contribui para uma investigação que dará subsídio para a elaboração de propostas curriculares emancipatórias. Assim, objetivou-se analisar os movimentos realizados por pesquisadores da área, bem como discutir as compreensões dos profissionais que atendem casos de drogadição, para obter informações e avaliar possíveis interações.

Metodologia

A metodologia utilizada é qualitativa e foi desenvolvida em duas etapas. A primeira etapa trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória e a segunda etapa insere-se na abordagem estudo de caso.

Na pesquisa bibliográfica exploratória. Os artigos selecionados foram amplamente analisados posteriormente categorizados conforme os pressupostos metodológicos da Análise Textual Discursiva (ATD) proposto por Moraes e Galiazzi (2011). Este processo permitiu identificar três temáticas: a) Redução de Danos b) Experiências profissionais c) Currículo contextualizado.

Na segunda etapa foi elaborado um questionário para ser submetido aos profissionais da equipe multidisciplinar Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD) de Ijuí, RS. O questionário foi composto de sete (7) questões descritivas, com a finalidade da pesquisadora conhecer este serviço. Para este trabalho considerou-se apenas duas questões as quais atendem o objetivo desta pesquisa. As questões analisadas foram: 1) Vocês da equipe participam de atividades de prevenção ao uso indevido de drogas junto à comunidade?; 2) No CAPS AD se trabalha com redução de danos? Se sim você acha importante? Se não você gostaria de trabalhar com esta questão?

Resultados e discussão

Nas referências consultadas encontraram-se discussões sobre “Redução de Danos” (RD) (Quadro 1.) Os pesquisadores em geral defendem esta prática, porém algumas vezes segundo eles, se torna reducionista, apenas alertam-se sobre o não compartilhamento das Seringas, compreendida unicamente como estratégia para prevenção do HIV. E não como uma alternativa de saúde pública. A RD é considerada então, uma abordagem que estimula e incorpora a participação de indivíduos que sofrem com o abuso de substâncias psicoativas (abordagem de baixo para cima); baseia-se no pragmatismo empático, se colocando em oposição ao idealismo moralista; e acaba promovendo acesso a serviços de saúde de baixa exigência (CARLINI et al., 2003). Reconhece como ideal a abstinência do uso dessas substâncias, porém, aceita alternativas intermediárias. Contudo a abordagem da RD e o seu conceito perante o CAPS AD ainda vem sendo um tema em construção.

Segundo informações da literatura sobre as “Experiências Profissionais” (quadro 1.) destaca-se a preocupação em fornecer um acolhimento adequado que ofereça e solucione as demandas

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

inerentes de cada setor e/ou encaminhamentos para outros serviços, quando necessário, garantindo assim a rede de atendimento ao usuário. Apontando também dificuldade em manter as diretrizes do SUS.

A elaboração e desenvolvimento de um “Currículo Emancipatório” (Quadro 1.), tanto na escola básica, como na formação superior carece de uma abordagem mais qualificadas e desprevenida de preconceito. A extensão universitária sugere que é dever da universidade cumprir com o papel político e pedagógico na formação de futuros profissionais. Freire (1996) traz como proposta a busca pela igualdade apostando numa educação que tem como pressuposto o diálogo, em que todos têm direito à voz e se educam mutuamente. Este diálogo pode promover uma reflexão que conduz os indivíduos a um nível crítico elevado que gera uma ação, que é capaz de emancipá-lo(s) em conjunto. Se este diálogo é estabelecido de uma maneira empática, os resultados são muito mais promissores.

Quadro 1: Temáticas emergidas após a leitura dos artigos selecionados a partir do mapeamento das literaturas

TEMÁTICAS	EXCERTOS DOS ARTIGOS SELECIONADOS
Redução de Danos	1. Traz uma grande contribuição para a abordagem do problema droga, questionando o consenso preestabelecidos da “doença-dependência” (SOUZA, 2013). 2. ... municípios que consideram essa pratica somente a troca de seringas. Esse tipo de atendimento poderia ser ampliado a fim de que as pessoas possam ser atendidas com forma mais ampla de redução de riscos. (MATIAS, 2007).
Experiências profissionais	1. Os trabalhadores relatam que as drogas respondem as necessidades das pessoas nos tempos atuais mesmo que de maneira alienada, questionando sobre valores e consumos na sociedade de uma forma mais geral, não comente pensar este consumo do ponto de vista e o foco exclusivo nas drogas ilícitas (SOUZA, 2013). 2. Foi possível identificar uma preocupação em fornecer um acolhimento a todo usuário que busca o serviço, porém também apontou a dificuldade em manter as diretrizes do SUS, o que pode ser percebido como resultante do baixo número de capacitações realizadas e do pouco incentivo para tais. Ficou evidente que a concepção de acolhimento ainda está vinculada à necessidade de coleta de dados (SALLES e SILVA, 2017).
Currículo emancipatório	1. A extensão universitária pelas características apresentadas através dos projetos, tem possibilidade de se concretizar como uma prática acadêmica essencial: se coloca como um espaço estratégico para promover práticas integradas entre várias áreas do conhecimento, para isso é necessário criar mecanismos que favoreçam a aproximação de diferentes sujeitos, favorecendo a multidisciplinaridade; potencializa, através do contato de vários indivíduos, o desenvolvimento de uma consciência cidadã e humana e assim a formação de sujeitos de mudanças, capazes de se colocarem no mundo com uma postura mais ativa e critica. A extensão trabalha no sentido de transformação social. (CASTRO, 2004). 2. Trata-se de um dever da universidade cumprir com o papel político e pedagógico na formação de futuros profissionais, para que estes tenham ferramentas necessárias para abordar e intervir de maneira abrangente e consistente, considerando as necessidades das pessoas dentro de seus territórios no que se refere aos aspectos social, cultural e educacional (GALLASSI et al., 2016)

Quanto a interação com os profissionais do CAPS AD, de uma equipe do oito (8) apenas três (3) responderam as questões. Assim discutiremos neste resumo apenas as questões: 1) vocês da equipe participam de atividades de prevenção ao uso indevido de drogas junto à comunidade? 2) E no CAPS vocês trabalham com redução de danos? Se sim você acha importante? Se não você gostaria de trabalhar com esta questão?

Em relação a ações com a comunidade as respostas foram positivas as profissionais que estão a mais tempo no grupo relatam que a participação com a comunidade se dá através de

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

representação no conselho, matricialmente e palestras.

Matriciamento é modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. No trato com pacientes usuários, dependentes ou não de substâncias psicoativas, é fundamental uma abordagem mais ampliada em saúde mental, pois é muito comum a comorbidade de transtornos psiquiátricos com o abuso de álcool e outras drogas. Dessa forma, a participação próxima de matriciadores, e o conhecimento e a utilização da rede de serviços, como, por exemplo o CAPS AD, são de grande valia para que essa abordagem seja mais efetiva na atenção primária (MINISTERIO DA SAUDE, 2011).

Sobre atividades de prevenção os profissionais dizem:

P1: “ Neste momento o CAPS ad possui uma vaga de conselheira e de Suplente no conselho (COMU1D) onde realiza atividades com outras entidades do municípios atuando nas escolas e comunidade em geral.”

P2 : “fizemos matriciamento que é ir nas unidades básicas de saúde discutir cuidados dos usuários, mais palestras e sempre que tem eventos sobre o tema estamos sempre presente. ” P3: “Até o momento não participei de nenhuma atividade junto a comunidade” acredita-se que é pelo tempo que atende no CAPS AD, três semanas.

A participação de licenciando de formação inicial em projetos que envolvam professor da escola da educação básica, professores formadores e comunidade na elaboração de currículos emancipatórios se mostra como um ponto promissor na elaboração de propostas inovadoras e exitosas. Isto poderá desenvolver uma compreensão que promove uma atuação de forma mais ampla integrada e humanizada. Isto se for considerado o contexto em que os educandos estão inseridos.

Em relação ao trabalho com a questão de Redução de Dano (RD):

P1. “Sim, trabalhamos na via da redução de danos, na lógica do desejo do paciente. A redução de danos dois caminhos, a abstinência ou a redução do uso de substâncias psicoativas, a redução de danos trabalha vendo o sujeito e não a droga, sendo o foco no usuário, trabalhando suas potencialidades, sua história, sua angustia, enfim vendo o sujeito. ”

P3. “Sim, a redução de danos é importante porque permite a diminuição do uso abusivo, gerando para parte dos usuários melhor aderência ao serviço e tratamento, logo vinculando com os profissionais.”

Isto torna-se uma oportunidade para as escolas e a universidade inserir-se neste grupo para acompanhar atividade e, assim ter subsídios para elaborar propostas curriculares a partir desta temática de relevância social.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Considerações finais

Movimentos como estes que permitem reconhecer o problema, planejar as atividades práticas e teóricas para elaboração e desenvolvimento de propostas em aula com diálogos formativos tanto para os estudantes da educação básica quanto professores de formação inicial e continuada, na interação com a comunidade constitui novas compreensões que ampliam o entendimento das noções cotidianas e científicas típicas dos temas de relevância social e no âmbito da educação permitir um tratamento interdisciplinar.

Palavras chaves: Práticas educativas. Experiências profissionais. CAPS AD. Educação.

Keywords: Educational practices. Professional experiences. CAPS AD. Education

Agradecimentos e Fontes de Financiamento: Este trabalho contou com financiamento do FAPERGS, por meio de bolsa de Iniciação Científica.

Referencias

- CASTRO, L.M.C. **A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores.** Política de Educação Superior. Rio de Janeiro, p. 185, 2004.
- SOUZA, D. R. **Redução de danos (RD): Análise das concepções dos profissionais de um centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas (CAPS- ad).** [Dissertação]- Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, p 108, 2013.
- FREIRE, P. **Política e educação: ensaios/Paulo Freire.** Ed 5, Editora Afiliada. São Paulo, Cortez, p.47, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura). Psicossociais. São del-REI, v. 11, n. 3, p. 623-636, 2016.
- MATIAS, C. A. **“Caracterização de serviços de atendimento público aos jovens que fazem uso de drogas no município de Ribeirão Preto”** [Dissertação]- Faculdade de Filosofia, Ciências e GALLASSI, A. D; SOUZA, C.I.C; SILVA, M. DE N. R.M DE O. **O debate sobre álcool, crack e outras drogas na formação universitária e o papel dos profissionais da rede intersetorial em uma ação de educação em saúde.** Pesquisa e Práticas. Letras de Ribeirão Preto da USP. São Paulo, p 238, 2007.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia prático de matriciamento em saúde mental.** Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, p. 236, 2011.
- MORAES, R.; GALLIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2011
- SALLES, D. B.; SILVA, M. L. **Percepção de profissionais da área de saúde mental sobre o acolhimento ao usuário de substância psicoativa em CAPSad.** Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional. São Carlos, v. 25, n. 2, p. 341-349, 2001